

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



N.103
07.08.2025

Diocese de Santos/SP

Diocese realiza Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida.



No dia 06 de agosto, a Diocese de Santos realizou sua tradicional Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida, reunindo fiéis, leigos e religiosos de todas as paróquias. Ônibus partiram das diversas comunidades ainda de madrugada, conduzindo os romeiros para a Santa Missa das 10h30, celebrada no altar central do Santuário.

A Eucaristia foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, e concelebrada por Dom Joaquim Mol, Bispo Coadjutor, junto ao clero diocesano.

Durante a homilia, Dom Mol destacou o convite de Maria à esperança: “Maria Mãe, que cuidou e educou Jesus, nos inspira à prática do cuidado, da educação do outro, uns dos outros, como irmãos e irmãs.”

O bispo também refletiu sobre o título de Maria Aparecida e sua relação com Maria do

Rosário, padroeira da Diocese, reconhecendo em Maria o exemplo de perseverança e confiança em Deus.

Dom Tarcísio reforçou a dimensão espiritual da peregrinação: “Renovamos essa esperança junto com Maria.”

A Romaria foi marcada por momentos de fé, devoção e união, expressando o desejo de ser, como Igreja, “peregrinos da esperança, mesmo em tempos de guerra”, como afirmou Dom Mol.



Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N.103
07.08.2025

Vocação para a sinodalidade.

No mês de agosto damos atenção especial às vocações. À luz do Sínodo, recordamos duas dimensões da vocação: a vocação para o ser e a vocação para a missão.

De fato, Deus nos chamou à vida, e, como batizados, chamou-nos à vida cristã. Ser cristão é responder ao chamado de Deus para a vida em Cristo. Chamados a ser como Cristo, configurados a Cristo. Este é o caminho a percorrer em resposta ao chamado de Deus. São Paulo respondeu tão profundamente a este chamado a ponto de dizer: “já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”.

Estar em Cristo é caminhar juntos como parte de um único corpo, é viver a sinodalidade na Igreja. Deus nos chama a viver a sinodalidade, a viver na comunhão do corpo de Cristo, a Igreja. O sínodo reafirma que a luz de Cristo “brilha no rosto da Igreja” que recebe a responsabilidade de ser “o fermento eficaz dos vínculos, das relações e da fraternidade da família humana, testemunhando no mundo o sentido e a meta de seu caminho”... Sua vocação e seu serviço profético consistem em dar testemunho do plano de Deus de unir a si toda a humanidade na liberdade e na comunhão. A Igreja, que é “o Reino de Cristo já misteriosamente presente” (LG 3) e constitui na terra a semente e o princípio desse Reino (LG 5); caminha, portanto, junto com toda a humanidade, comprometendo-se com todas as suas forças com a dignidade humana, o bem comum, a justiça e a paz, e ‘anseia pelo Reino perfeito’, quando Deus será tudo em todos” (n. 20).

À dimensão sinodal do ser está ligada a dimensão sinodal da missão. Chamados a ser e existir na sinodalidade, somos vocacionados também para assumir e realizar a missão da Igreja. Diz o Sínodo: “A sinodalidade não é um fim em si mesma, mas visa à missão que Cristo confiou à Igreja no Espírito. Evangelizar é “a missão essencial da Igreja [...] é a graça e a vocação próprias da Igreja, sua identidade profunda” (n. 32). Somos chamados e enviados para proclamar o Evangelho a todas as nações.

A Igreja reconhece o chamado do Senhor nos vários carismas e ministérios suscitados pelo Espírito na Igreja, pois é justamente esta sinodalidade que “permite que o Povo de Deus proclame e dê testemunho do Evangelho a mulheres e homens de todos os lugares e tempos, tornando-se um ‘sacramento visível’ da fraternidade e da unidade em Cristo desejadas por Deus. A sinodalidade e a missão estão intimamente ligadas: a missão ilumina a sinodalidade e a sinodalidade leva à missão” (Idem). Não pode existir “lobo solitário” na Igreja. A missão não pode ser realizada a título pessoal, nem ser autoreferencial e concentradora de poder pessoal, mas sim junto com os outros, em comunhão e participação.

Os carismas, as vocações e ministérios então em função da missão da Igreja: “Os cristãos, pessoalmente ou em forma de

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosspp



N.103
07.08.2025

Diocese de Santos/SP

Vocação para a sinodalidade.

associação, são chamados a fazer com que os dons que o Espírito concede produzam frutos em vista do testemunho e da proclamação do Evangelho... Na comunidade cristã, todos os batizados são enriquecidos com dons para compartilhar, cada um de acordo com sua vocação e condição de vida. As diferentes vocações eclesiais são, de fato, expressões múltiplas e articuladas do único chamado batismal à santidade e à missão. A variedade de carismas, que se origina na liberdade do Espírito Santo, tem como objetivo a unidade do Corpo eclesial de Cristo (cf. LG 32) e a missão, nos diferentes lugares e culturas (cf. LG 12)... Eles são chamados a contribuir tanto para a vida da comunidade cristã, também por meio de uma pastoral vocacional adequada, quanto para o desenvolvimento da sociedade em suas múltiplas dimensões” (n. 57).



*Dom Tarcísio Scaramussa, SDB,
Bispo Diocesano de Santos.*

Bispo Coadjutor visita vítimas de incêndio na Vila Gilda, em Santos.

Na manhã do dia 01 de agosto, um incêndio atingiu parte da comunidade do Dique da Vila Gilda, considerada a maior favela em palafitas da América Latina, localizada na Zona Noroeste de Santos. Dezenas de famílias foram afetadas.

Logo após o ocorrido, o Bispo Coadjutor da Diocese de Santos, Dom Joaquim Mol, esteve no local acompanhado do Chanceler da Cúria, Padre Vagner Argolo. Ambos visitaram as famílias e conversaram com lideranças comunitárias, expressando solidariedade e apoio da Igreja diante da tragédia.

A Paróquia Sagrada Família, está acolhendo doações para as famílias atingidas. Alimentos

não perecíveis, itens de higiene, água, roupas e colchões podem ser entregues na secretaria paroquial, localizada na Praça Dr. Bruno Barbosa, 150 – Jardim Castelo, Santos.



Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantoss



N.103
07.08.2025

Diocese de Santos/SP

Diocese de Santos recebe visita da Coordenação Nacional da Pastoral Carcerária.



Por: Coordenação Diocesana da Pastoral Carcerária.

A Diocese de Santos acolheu, entre os dias 30 de julho e 03 de agosto, a visita da Irmã Petra Silvia Pfaller, Coordenadora Nacional da Pastoral Carcerária. A visita teve como objetivo fortalecer os laços com os agentes locais e incentivar a missão de evangelização no sistema prisional.

Durante sua passagem pela região, Irmã Petra reuniu-se com o Bispo Coadjutor da Diocese de Santos, Dom Joaquim Mol, e com o Assessor Eclesiástico da Comissão para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz, Padre Valdeci João dos Santos.

No primeiro dia da visita, 30 de julho, a religiosa acompanhou a equipe da Pastoral Carcerária em uma ação no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Praia Grande, participando de um momento de catequese com os reeducandos da unidade.

Já na sexta-feira, 01 de agosto, esteve com integrantes do projeto Anjos do Gueto, também em Praia Grande. Coordenado pela Sra. Andrea, o movimento reúne mulheres egressas do sistema prisional que, juntas, promovem ações solidárias e de apoio mútuo, beneficiando crianças, jovens e adultos da comunidade.

No domingo, 03 de agosto, Irmã Petra participou de uma atividade de evangelização no Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de São Vicente, acompanhada pela equipe local da Pastoral Carcerária.

A visita foi concluída com uma palestra na Paróquia São José de Anchieta, voltada aos agentes da Pastoral Carcerária. Na ocasião, Irmã Petra refletiu sobre ética e o Ano Jubilar, à luz das orientações contidas no documento nacional da Pastoral.

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N.103
07.08.2025

Jubileu dos Políticos: celebrando fé e compromisso social.



Por: Ricardo Fischer.

No último sábado, 02 de agosto, a Catedral da Sé em São Paulo acolheu o Jubileu dos Políticos da Província Eclesiástica, Sub-região São Paulo. O evento destacou a importância da fé como guia na vida pública e o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Estiveram presentes representantes da Diocese, o Padre Valdeci dos Santos (Vicariato da Dimensão Social) e os assessores da Comissão Sócio Transformadora: Padre Rangel, Diácono Genilson e Ricardo Fischer.

A cerimônia iniciou-se com uma caminhada simbólica pela porta central, representando a Igreja Peregrina em constante movimento. O Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer conduziu a abertura, seguido pela acolhida do Bispo Dom

Carlos Silva, Secretário do Regional Sul 1 da CNBB. Em seguida, o Dr. José Renato Nalini ofereceu uma reflexão sobre os dez anos da Encíclica Laudato Si'. O Bispo Coadjutor da Diocese de Santos, Dom Joaquim Mol, encerrou as reflexões com uma meditação sobre o tema central: 'Testemunhas da Esperança'.

A celebração culminou com uma missa, unindo fé e compromisso social. A presença política da nossa região foi representada por: Débora Camilo (PSOL), vereadora de Santos; Márcio Silva (Marcinho), vereador de Cubatão (PSB); e Rutinaldo da Silva Bastos, Secretário Municipal de Cultura e Economia Criativa de Itanhaém, representando o prefeito Tiago Rodrigues Cervantes.